



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



EFEITO DA UMIDADE NO NÍVEL DE HEMOPARASITISMO DE AVES DA CAATINGA

Bárbara Luiza Barbosa Teixeira¹, Regina Carolina Ferreira de Souza Gomes¹, Cássia Lima Silva Gusmão¹, Alexandre Mendes Fernandes¹
E-mail: barbara.luiza@ufrpe.br

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada

A Caatinga é uma região ecologicamente diversa, abrangendo uma variedade de ambientes. Dada a influência do meio ambiente nos sistemas parasita-hospedeiro, o objetivo deste estudo foi investigar a presença de hemoparasitas e comparar o grau de parasitismo em aves de diferentes fisionomias da Caatinga e entre diferentes biomas. Para isso, foram coletadas amostras de sangue de 60 aves em três fisionomias da Caatinga no estado de Pernambuco, Brasil: Parque Estadual da Mata da Pimenteira, Refúgio de Vida Silvestre Serra do Giz e Sítio do Grito, nas cidades de Serra Talhada, Afogados da Ingazeira/Carnaíba e Triunfo, respectivamente. Os esfregaços sanguíneos confeccionados foram fixados com metanol, corados com GIEMSA e analisados em microscópio ótico com aumento de 1000x. A prevalência de parasitas no sangue de aves na Caatinga (12%) foi semelhante à registrada para o Cerrado (7%), ambas regiões dominadas por savanas com clima seco e baixa pluviosidade, distanciando-se da Mata Atlântica (20%) cujo clima é úmido. A fisionomia da Caatinga que revelou o maior índice de hemoparasitismo é conhecida como Brejo de Altitude. Brejos de Altitude ocorrem entre c. 500 e 1100 metros acima do nível do mar, onde chuvas orográficas resultam em níveis de precipitação que podem chegar a 1200 mm/ano. As amostras de sangue desta região foram responsáveis por 60% das amostras parasitadas do nosso estudo. Esse resultado pode ser atribuído à maior umidade, facilitando o sucesso reprodutivo dos vetores parasitas.

Palavras-chave: Malária aviária, Nordeste do Brasil, Hemoproteus, Região Neotropical, Plasmodium.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E